

EFEITOS DE HERBICIDAS NO CONTROLE DE CIPERÁCEAS NO SISTEMA DE SEMEADURA A LANÇO EM ARROZ IRRIGADO

Jorge Kalil Abud. DOAT/IRGA. Caixa Postal 1927, CEP 90230-100. Porto Alegre-RS, E-mail: irgadater@via-rs.net

Palavras-chave: *manejo de plantas daninhas, novos produtos químicos*

As altas produtividades das cultivares modernas de arroz irrigado, são altamente dependentes da eficiência das plantas daninhas nestas lavouras. Devido às características peculiares das lavouras do Rio Grande do Sul, o método químico de controle das plantas daninhas, tem sido utilizado sistematicamente pelos orizicultores.

Por ser uma planta daninha perene e multiplicar-se através de tubérculos e sementes, o *Cyperus esculentus* é de difícil controle.

Com o constante lançamento no mercado de novos produtos químicos, esses novos compostos, necessitam ser avaliados pelos órgãos oficiais, para que possam ser liberados e recomendados futuramente nas lavouras.

Os experimentos foram instalados a campo na Fazenda São José, de propriedade de Fernando Kroeff no município de Charqueadas/RS, nas safras agrícolas de 1999/00 e 2000/01 e constou de dez tratamentos.

O solo local pertence à unidade de Mapeamento Guaíba, com relevo plano, textura areno-argilosa e profundidade em torno de 1,0m, com matéria orgânica de 3,0%.

As operações de preparo do solo como: arações, gradagens, aplainamentos e rolagens, foram em número suficiente até a uniformização do terreno. Adotou-se o esquema experimental de blocos casualizados, com quatro repetições e parcelas de 3,0m x 4,0m, com área útil de 2,0m x 2,0m. Usou-se como reagente a cultivar de arroz CHUÍ, na quantidade de 206,0 kg/ha de sementes, no sistema de semeadura alançaço.

As parcelas receberam 147 kg/ha de adubo da formulação 02-20-20 (NPK). O nitrogênio em cobertura e na forma de uréia e na quantidade de 36 kg/ha, foi aplicado aos 35 dias após a emergência do arroz. Posteriormente, mais uma aplicação de 20 kg/ha de nitrogênio na forma de uréia. No momento da pulverização, utilizou-se um pulverizador CO₂ de pressão constante de 21 lb/pol², com seis bicos em leque 11002 e vazão de 200 l/ha de calda.

Todos os tratamentos herbicidas foram realizados em 07/01/00 e 01/02/01, às 9 horas, quando as Ciperáceas encontram-se com uma estatura média de 8,0cm e duas a oito folhas, em ambos os ensaios.

As avaliações relativas a fitotoxicidade e controle das plantas daninhas foram visuais e realizadas aos 28 e 48 dias após a aplicação dos herbicidas, adotando-se a escala percentual de avaliação.

Determinou-se o rendimento médio de grãos em casca de arroz, por unidade de área, através da colheita de uma área útil de 2,0m x 2,0m = 4,0m².

Os herbicidas usados com seus respectivos ingredientes ativos foram:

Nome Comercial	Grupo Químico	Nome Técnico	i.a/l
INVEST	SULFAMOYLUREA	CYCLOSULFAMURON	700g
GLADIUM 60 WG	SULFONILURÉIAS	ETOXYSULFURON	600g
NOMINEE 40SC	---	BISPYRIBAC-SODIUM	400g
STAMPYR BR	---	PROPANIL + TRICLOPYR	380g + 40g
SIRIUS 250 SC	SULFONILURÉIAS	PYRAZOSULFURON - ETHYL	250g
ZAPP 48 SC	GLICINA	SULFOSATE	480g
ASSIST	---	ADJUVANTE	---
CICOL	---	SURFACTANTE	---

